

POR QUE ELES DESISTIRAM? OS MOTIVOS QUE LEVARAM A EVASÃO DE DISCENTES AUXILIADOS PELA PRAE ENTRE 2018 E 2019

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Abraão Oliveira Batista Landim, Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

Em 2020 o PNAES-Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, completa 10 anos, tendo como objetivo principal a permanência dos alunos recém ingressos no Ensino Superior, através da manutenção de auxílios e benefícios àqueles que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e econômica. Entre os anos de 2018 e 2019 a Universidade Federal do Ceará teve um total de 285 alunos evadidos, dos quais 115 alunos realizaram trancamento total ou abandono do curso em 2018, e 170 em 2019. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apontar os fatores que levaram à evasão dos alunos que receberam ao menos um dos auxílios oferecidos pela PRAE-Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC, com foco nos discentes que receberam o Auxílio Emergencial e, a partir desses apontamentos, identificar pontos de melhoria que visem a garantir a permanência deste público no ensino superior, de forma a reduzir os riscos de retenção e evasão destes discentes. A metodologia adotada foi a quantitativa, sendo a coleta dos dados realizada por meio de questionário entre os discentes beneficiários de todos os auxílios oferecidos pela PRAE. A partir das respostas obtidas na primeira chamada do questionário, os serviços de assistência oferecidos pela PRAE foram avaliados, em sua maioria, positivamente, verificando-se também que os principais fatores que levaram os alunos à evasão estavam relacionados à saúde mental, desconhecimento prévio do curso e reprovação em disciplinas.

Palavras-chave: Assistência Estudantil. Políticas Públicas. Evasão.